

FUNDAÇÃO  
ROMÃO  
DE SOUSA

*Handwritten signature in blue ink.*

## RELATÓRIO E CONTAS 2021

## **1 - INTRODUÇÃO**

A Fundação Romão de Sousa foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efectuado o registo oficioso por despacho da Subdirectora Geral da Segurança Social de 13 de Julho de 2010.

## **2 – OBJECTO SOCIAL**

Nos termos dos seus Estatutos, a Fundação Romão de Sousa "é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por fim principal o apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico, procurando desenvolver a sua auto-suficiência, contribuir para que possam construir um projecto de vida autónoma e possam atingir a sua plena integração na sociedade.

Em ordem à prossecução do fim principal acima referenciado, a Fundação propõe-se realizar as seguintes actividades, sem intuito lucrativo:

- a) Constituir uma comunidade terapêutica e ocupacional de apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico e em particular de esquizofrenias, proporcionando residência temporária assistida, no âmbito do apoio acima referido;
- b) Prestar serviços vários aos residentes e seus familiares no âmbito da comunidade terapêutica, os quais serão gratuitos ou remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económico financeira dos respectivos beneficiários;
- c) Acessoriamente a Fundação procurará colaborar e estabelecer parcerias com entidades que realizem ou se proponham realizar actividades de natureza similar ou complementar às por si realizadas, designadamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente nos distritos de Évora e Portalegre e em particular no concelho de Estremoz."



## **3 – ACTIVIDADE**

No âmbito da sua missão de apoio a pessoas com graves problemas de Saúde Mental, a Fundação prosseguiu a sua actividade regular e continuada na Casa de Alba, Comunidade Terapêutica em Saúde Mental, e nesse sentido cumpre-nos começar por reafirmar:

- que a Fundação é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, cuja actividade é essencialmente suportada pelo património da Fundação;

- a inexistência de protocolo de cooperação com o Estado que suporte uma parte dos custos da Comunidade Terapêutica Residencial Casa de Alba, pois apesar do convite inicial para integrarmos como projecto piloto a Rede de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, as estruturas locais não aceitaram a n/ pretensão de ter a última palavra na aceitação dos residentes que nos viessem a ser propostos;

- e a generalizada dificuldade financeira das famílias, dos cuidadores, ou das próprias pessoas em situação de perturbação mental em suportarem, mesmo parcialmente, os custos dos programas residenciais que oferecemos.

Conforme referido no anterior relatório, praticamos um modelo de contrapartida pecuniária que tem em consideração o rendimento próprio ou per capita do agregado familiar e que no limite inferior se situa ainda um pouco acima do dobro do salário mínimo nacional, mas mesmo estes valores revelam-se inoportunos para muitos candidatos, que assim se vêm impedidos de encontrar aqui solução para os seus problemas.

O ponto 3 deste relatório apresenta em grande detalhe as actividades desenvolvidas durante o ano de 2021 na Casa de Alba e caracteriza os residentes e a sua evolução durante a s/ estadia temporária na Casa.

Mas durante o ano de 2021 preparámos e submetemos duas candidaturas a dois projectos, que nos irão permitir extravasar a nossa actividade para fora da Casa e alargá-la à comunidade local:

- Uma das candidaturas foi ao Portugal 2020 – Inovação Social, abrangendo a comunidade dos concelhos de Estremoz e de Monforte, em parceria com os municípios de Monforte e Estremoz e a Teak Capital, S.A.. O nome do projecto é "Saúde Mental de Proximidade".

- A outra candidatura foi feita no âmbito do programa Cidadãos Ativ@s, subsidiado pelo EEA Grants, sendo os países financiadores a Islândia, a Noruega e o Liechtenstein, em consórcio com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto. A abrangência deste projecto é o distrito de Portalegre, excepto o concelho de Monforte e os parceiros do projecto são: CNPDPCJ, CM Estremoz, CIMAA, ULSNA, Institute for Dialogic Practice e Norwegian University of Science and Technology. O nome do projecto é "Diálogos – Saúde Mental de Proximidade".

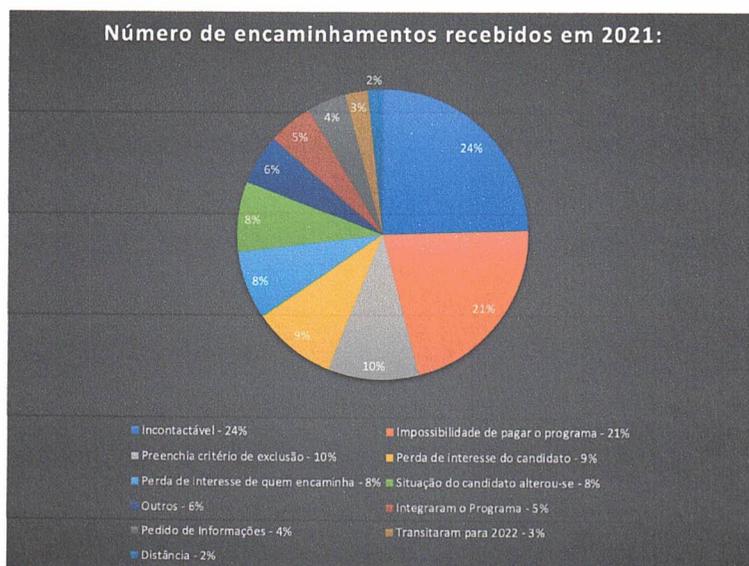
Apenas com um telefonema e explicando o problema de saúde mental, os nossos técnicos dirigem-se ao local para prestar todo o apoio e ajudar a melhorar a qualidade de vida do próprio e da família, a título gratuito.

À data da preparação deste relatório tivemos a confirmação da aprovação de ambas as candidaturas, ambas com a duração de 1 ano. A candidatura Portugal 2020 inicia-se a 1 de Abril de 2022 e a dos Cidadãos Ativ@s a 1 de Maio de 2022.

### 3.1. Os encaminhamentos recebidos

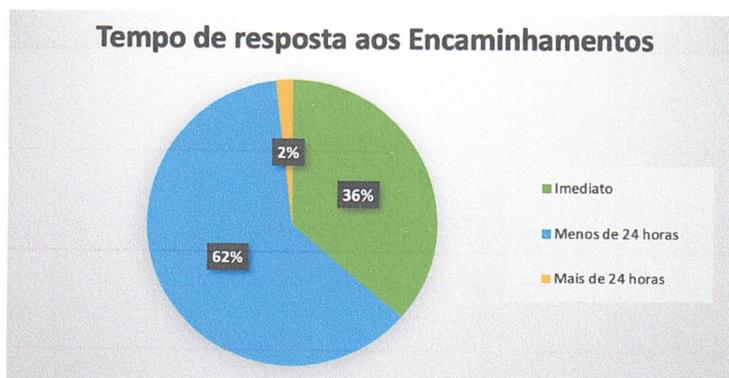
O ano de 2021 confirmou a elevada procura de 2020, com 548 possíveis interessados no programa terapêutico. Desses, apenas 26 foram admitidos e outros 10 transitaram do ano 2020, perfazendo um total de 36 residentes no programa.

Conforme acima referido, percentagens significativas de candidatos não conseguem custear sequer o n/ nível mínimo de mensalidade, e/ou preenchem critérios de exclusão (origem orgânica da perturbação, consumo de psicotrópicos, sinais de violência extrema que ponham em risco a sua segurança e a dos outros residentes, etc.). A maior parte das exclusões deve-se, ainda assim, a situações onde não foi possível devolver o contacto, contactos fora do contexto ou casos em que apenas queriam informação.



**Fig 1.** Encaminhamentos recebidos. O número de encaminhamentos, de março de 2021 a dezembro de 2021, foi de 548 possíveis interessados no programa terapêutico. Desses, 26 foram admitidos na Casa de Alba. Percentagens significativas de candidatos não conseguem custear o n/ nível mínimo de mensalidade, e/ou não foi possível devolver o contacto.

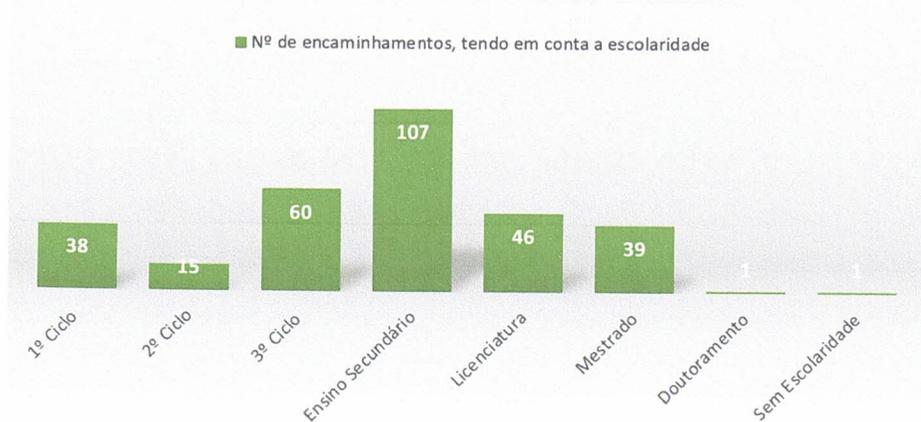
O tempo de resposta aos pedidos é também uma preocupação da Fundação. Numa análise dos últimos 3 meses do ano de 2021, foi possível verificar uma resposta imediata em 36% dos encaminhamentos recebidos, 62% com resposta inferior a 24 horas e apenas 2% com um tempo de resposta superior a 24 horas.



**Fig 2.** Tempo de resposta aos encaminhamentos

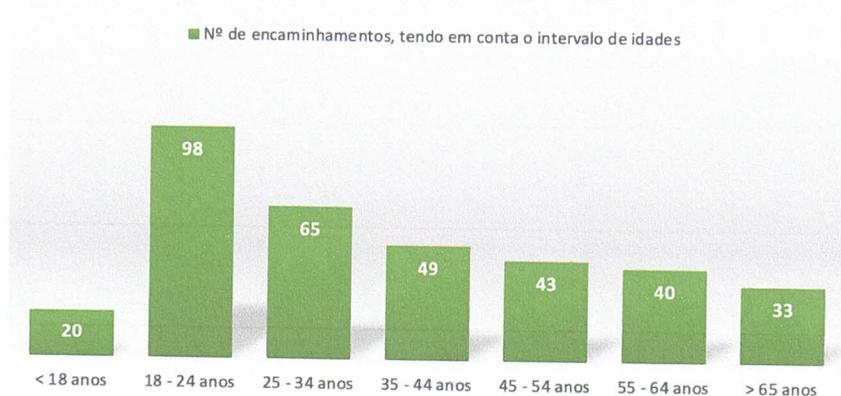
Dos 548 encaminhamentos recebidos no ano de 2021, foi possível analisar a escolaridade de 307 encaminhamentos. Foi possível verificar que a maioria dos encaminhamentos possuíam o ensino secundário (107) e o 3º ciclo (60). Por outro lado, foram quase nulos os encaminhamentos que apresentaram doutoramento ou que não tinham escolaridade.

### Dados demográficos dos encaminhamentos recebidos em 2021: escolaridade



**Fig 3.** Dados Demográficos dos encaminhamentos recebidos em 2021: **escolaridade**  
Dos 548 encaminhamentos recebidos foi também possível analisar o intervalo de idades em 333 casos. A maior incidência verificou-se no intervalo dos 18 aos 24 anos, sendo a menor incidência em encaminhamentos com idades inferiores aos 18 anos.

### Dados demográficos dos encaminhamentos recebidos em 2021: intervalo de idades

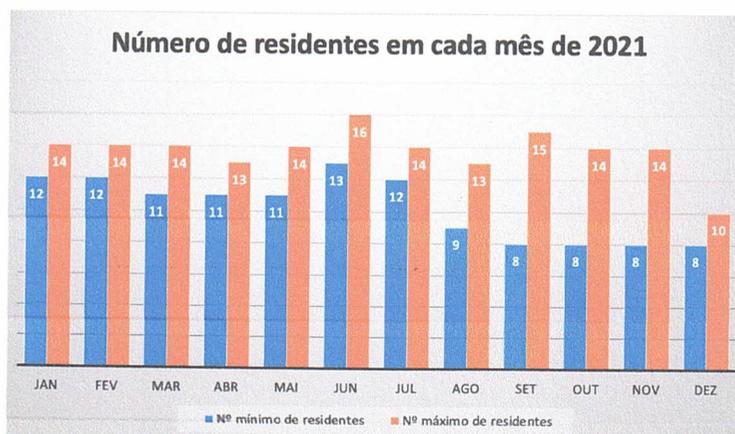


**Fig 4.** Dados Demográficos dos encaminhamentos recebidos em 2021: **idades**

Embora a grande maioria dos encaminhamentos tenham sido de nacionalidade portuguesa, recebemos também alguns de outras nacionalidades.

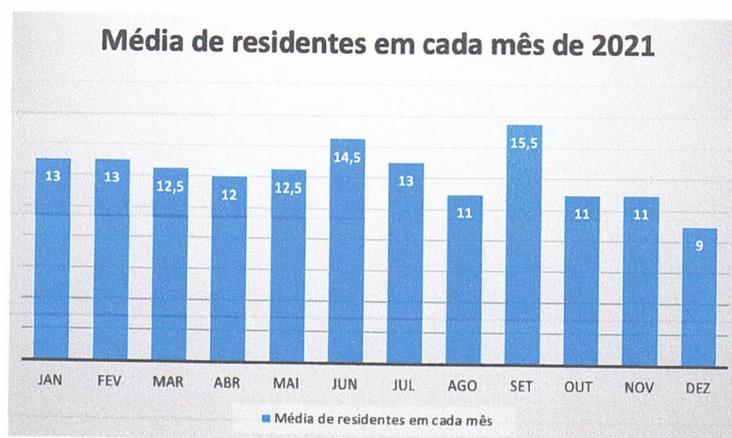
### 3.2. Os residentes na Casa de Alba

O número de residentes a cumprir o programa em cada mês de 2021 foi variável, tendo-se ficado pelos 8 residentes na ocupação mínima e atingindo 16 residentes no pico máximo.



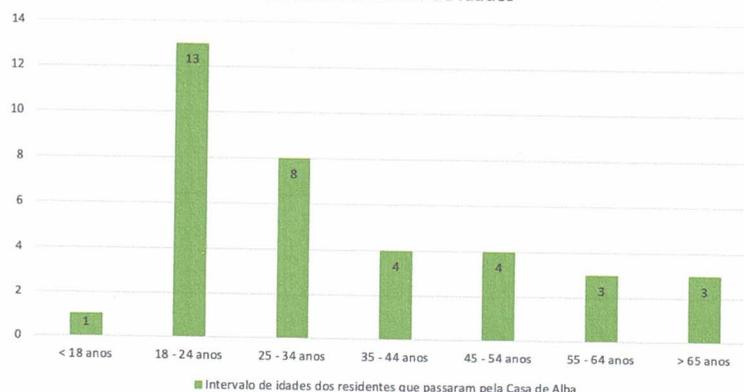
**Fig 5.** Número de residentes em cada mês de 2021

O número médio de residentes em cada mês situou-se entre os 9 e os 15,5, com uma queda geral nos últimos 3 meses do ano.



**Fig 6.** Média de residentes em cada mês de 2021

Dados demográficos dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2021: intervalo de idades

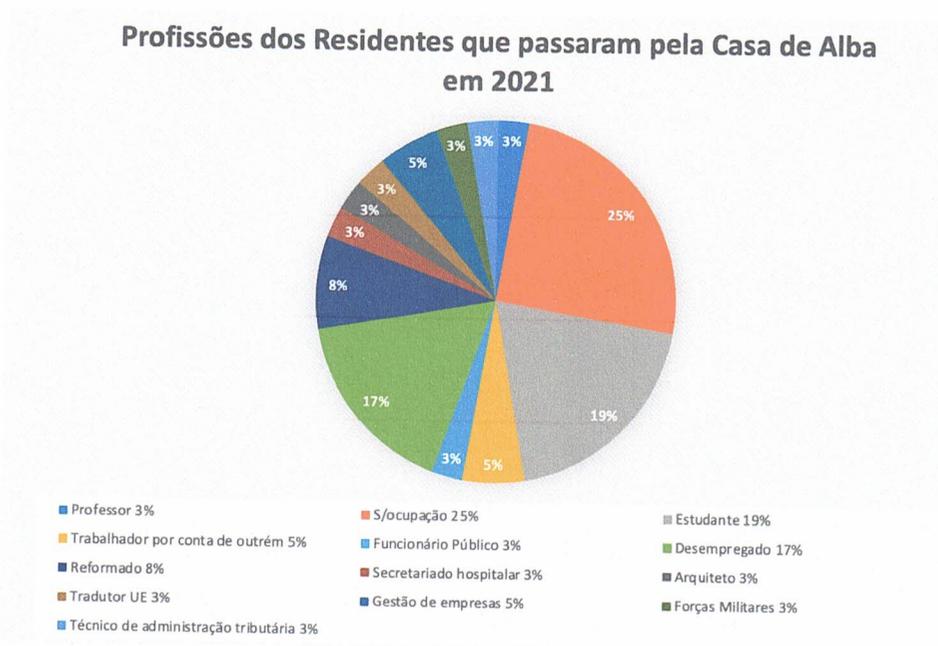


**Fig 7.** Idades dos Residentes que passaram pela Casa de Alba em 2021.

Dos 36 residentes, 32 eram de nacionalidade portuguesa, 1 de nacionalidade canadiana, 1 de nacionalidade luxemburguesa e 2 residentes tinham dupla nacionalidade, 1 portuguesa/húngara e 1 portuguesa/inglesa.

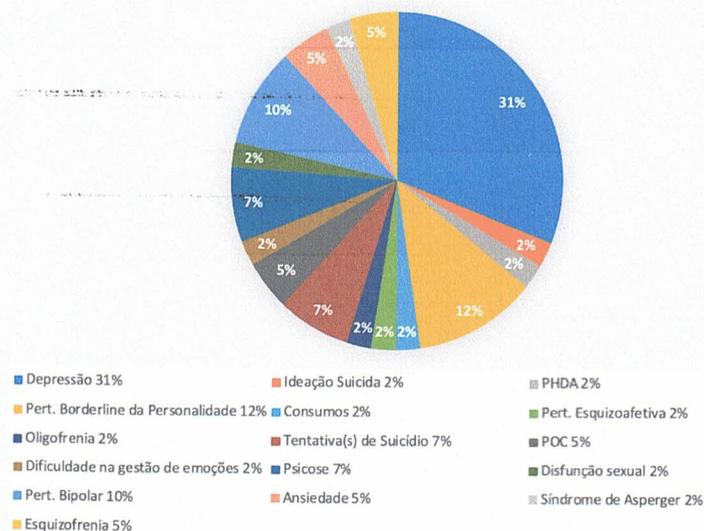


**Fig 8.** Habilitações dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2021



**Fig 9.** Num universo de 36 residentes, 25% não tinham ocupação; 19% eram Estudantes; 17% eram Desempregados; 8% eram reformados; 5% eram trabalhadores por conta de outrem ou trabalhavam em gestão de empresas; 3% trabalhavam na Função Pública, Secretariado Hospitalar, Tradutor na União Europeia, Arquitecto, Professor, Técnico de administração tributária e forças militares, respetivamente.

### Motivos de contacto dos residentes da Casa de Alba em 2021



**Fig 10.** Dos 36 residentes, 31% contactaram-nos por questões de depressão; 12% por Perturbação Borderline da Personalidade; 10% por Perturbação Bipolar; 7% por Tentativa(s) de Suicídio e por Psicose; 5% por Esquizofrenia, Ansiedade e Perturbação Obsessivo-Compulsiva (POC); 2% por Síndrome de Asperger, Ninfomania, Dificuldade na gestão de emoções, Oligofrenia, Perturbação Esquizoafetiva, Consumos, PHDA e Ideação Suicida. Nesta seleção foi escolhido o motivo principal, indicado pelo próprio/família ou por diagnóstico profissional. Não foram consideradas diversas comorbidades.

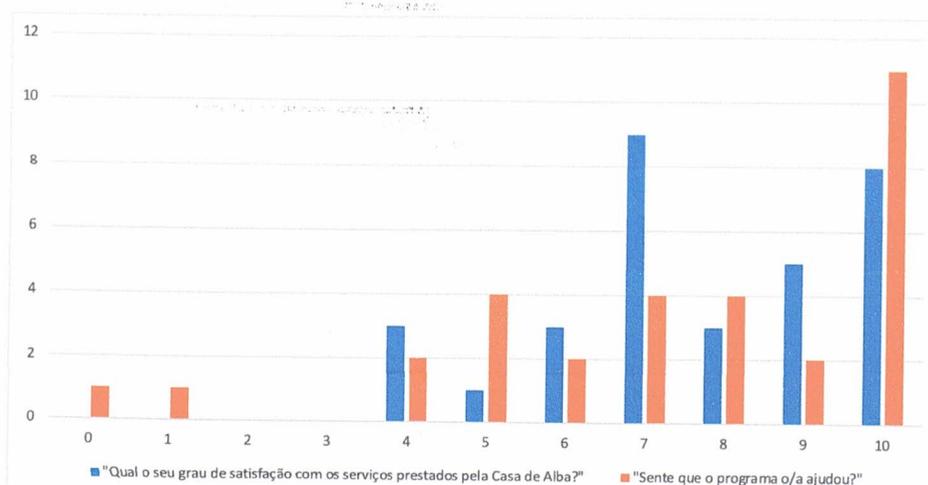
### 3.3. Avaliação da Satisfação dos Residentes com o Programa

A satisfação com os serviços prestados na Casa de Alba é avaliada no final de cada programa terapêutico, sendo colocadas duas questões quantitativas a cada residente, incluindo espaço livre para avaliação qualitativa.



**Fig 11.** Média global do questionário de satisfação num universo de 32 respostas.

Distribuição das pontuações dadas pelos residentes à Casa de Alba

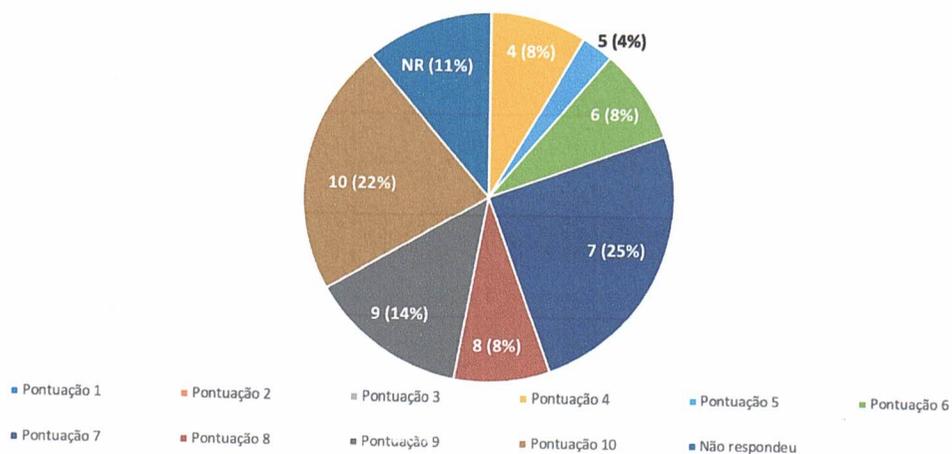


*Handwritten signature*

**Fig 12.** Universo de resposta numa escala tipo Likert (0-10), onde o eixo x corresponde às hipóteses de resposta e o eixo y corresponde ao número de respostas dadas por residente, por questão "Qual o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela Casa de Alba?" – representada pela cor azul e "Sente que o programa o/a ajudou?" representada pela cor laranja, num total de 32 respostas.

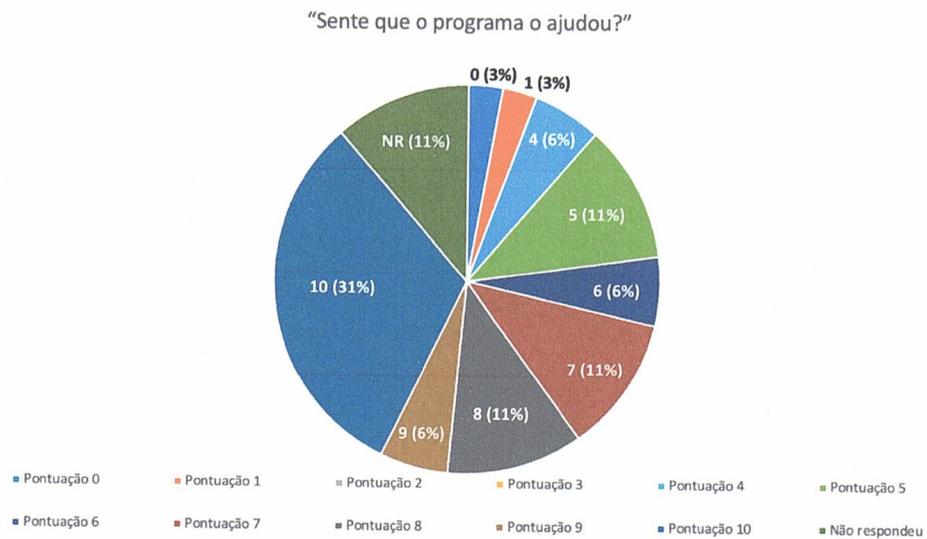
Gráfico circular "Qual o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela Casa de Alba?" por pontuação dada

"Qual o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela Casa de Alba?"



**Fig 13.** Conjunto de respostas em formato de percentagem à questão "Qual o seu grau de satisfação com os serviços prestados pela Casa de Alba?", por pontuação dada (de 1 a 10), incluindo a parcela de residentes que não responderam/ recusaram responder ao questionário, num total de 36 respostas.

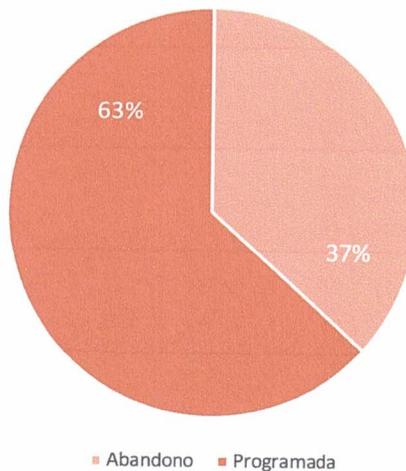
Gráfico circular "Sente que o programa o ajudou?" por pontuação dada



**Fig 14.** Universo de resposta em formato percentagem à questão "Sente que o programa o ajudou?", por pontuação dada (de 1 a 10), incluindo a parcela de residentes que não responderam/recusaram responder ao questionário, num total de 36 respostas.

Recolhemos também inúmeros comentários livres dos residentes sobre a experiência vivida, que estão disponíveis nos sites da Fundação e da Casa de Alba.

Saída do Programa Terapêutico



**Fig 15.** Percentagens totais do modo de saída do programa terapêutico (e.g., Abandono ou Programada), num universo de 32 respostas.

### 3.4. Os modelos de avaliação

Entre os muitos modelos frequentemente utilizados para monitorizar as mudanças ocorridas como consequência do processo terapêutico e acompanhar a evolução com o tempo nos residentes, a Casa de Alba utiliza nomeadamente os seguintes:

- **CORE-OM** (Versão Portuguesa), que é um instrumento internacional de auto-relato para medir a saúde mental em adultos, dividindo-se em quatro sub-dimensões: funcionalidade, bem-estar subjectivo, sintomas/problemas e riscos. Periodicamente, cada residente dá respostas do tipo "muitas vezes", "frequentemente", "ocasionalmente", "às vezes", "nunca", etc.; O site original do CORE pode ser consultado em [http://www.coreims.co.uk/About Measurement CORE Tools.html](http://www.coreims.co.uk/About%20Measurement%20CORE%20Tools.html)

- **PQ, Questionário Pessoal** (Versão Portuguesa), é uma medida individualizada e idiossincrática construída pelo residente no início do programa e que mede o grau de dificuldade sentida num conjunto de problemas e queixas designadas pelo próprio. O questionário é aplicado em intervalos regulares.

- **GAF (Global Assessment of Functioning)**, adaptada do Manual de Diagnóstico e Classificação das Perturbações Mentais (DSM-V) e que é utilizado em cada avaliação psiquiátrica. O Psiquiatra avalia subjectivamente (numa escala de 1 a 100) o grau de funcionalidade social, ocupacional e psicológica de cada indivíduo.

- **ReQoL (Recovering Quality of Life)**

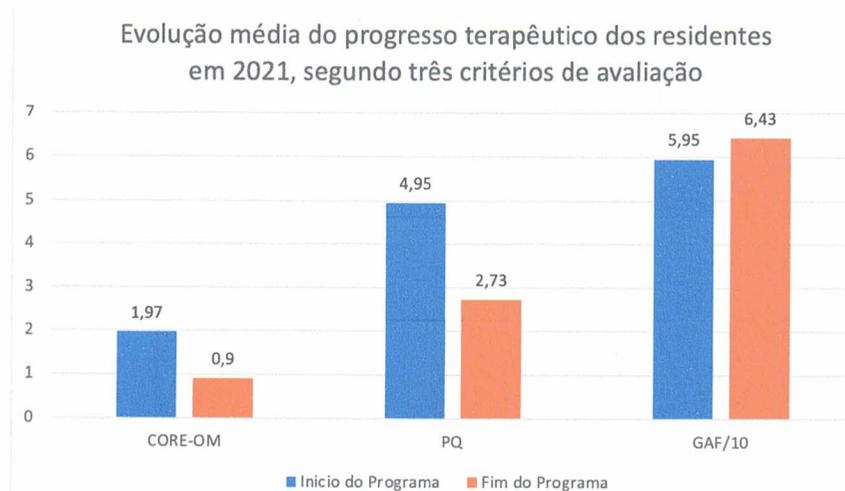
ReQoL é uma nova PROM (Patient Reported Outcome Measure) que foi desenvolvida para avaliar a qualidade de vida de pessoas com diferentes condições de saúde mental. O instrumento foi desenvolvido pela Universidade de Sheffield, em colaboração com o serviço nacional de saúde Britânico (NHS) e Centro de Inovação da Universidade de Oxford.

A Fundação Romão de Sousa terminou, durante o ano de 2020, o processo de tradução para a população portuguesa iniciado em 2019, em colaboração com a Universidade de Sheffield e o Centro de Inovação da Universidade de Oxford. Versão oficial traduzida disponível em [https://innovation.ox.ac.uk/wp-content/uploads/2016/08/ReQoL\\_language-list\\_March2021.pdf](https://innovation.ox.ac.uk/wp-content/uploads/2016/08/ReQoL_language-list_March2021.pdf)

No ano de 2021, os colaboradores Marcelo Rodrigo, Sofia Graça, Nélia Vasconcelos e João G. Pereira escreveram um relatório do processo de tradução que irá, posteriormente, ser submetido para publicação. Está também a ser equacionada a possibilidade de iniciar um processo de validação para a população portuguesa.

- **PSYCHLOPS (Psychological Outcomes Profile)** é também uma medida de progresso terapêutico individualizada e que avalia Problemas, Funcionalidade e Bem-Estar subjectivo. É uma medida de auto-relato em que os problemas são descritos pelo próprio residente no início do programa e monitorizados periodicamente. Ver versão original e estudos em <http://www.psychlops.org.uk/index.html>. A versão Portuguesa está concluída e validada, numa iniciativa conjunta da Universidade de Évora, do King's College de Londres e da Fundação Romão de Sousa.

No ano de 2021, a Casa de Alba utilizou o CORE-OM, PQ e GAF para acompanhar a evolução dos residentes no ano de 2021. Os resultados médios foram os seguintes:



**Fig 16.** Evolução média do progresso terapêutico dos residentes em 2021, numa amostra de 36 residentes (total de residentes que passaram pela Casa de Alba em 2021). No GAF foram apenas obtidas 10 medições. A melhoria da situação clínica está associada a uma diminuição da pontuação CORE-OM e PQ e a uma subida da pontuação GAF. A escala CORE-OM é de 0 a 4 (cut-off em 1.25), ou seja, acima deste ponto está na população clínica. A escala do PQ é de 0 a 7 (cut-off em 3). A escala do GAF (0 a 100). Não tem ponto de corte ou cut-off.

### 3.5. Produção Científica, formação e outras actividades

A equipa clínica manteve um nível razoável de produção científica e de participação em eventos:

Durante o mês de Março de 2021 a Fundação Romão de Sousa fez a apresentação dos resultados finais do Projeto Piloto "Open Dialogue Portugal", co-financiado pela Direcção Geral de Saúde, e contando com a presença de João G. Pereira, Coordenador do Projecto, Cátia Alves, Psicoterapeuta, Sofia Graça, assistente de investigação e dos convidados Cláudia Godinho, beneficiária do projecto e Mark Steven Hopfenbeck, Antropólogo Social e Formador em Open Dialogue. O evento foi moderado por Victor Amorim Rodrigues, psiquiatra e professor universitário e Ana Matos Pires, coordenadora regional da saúde mental.

Outros eventos de destaque em 2021:

- A Fundação apontada como exemplo de boas práticas na revista PSIS21, da Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Revisão Crítica e apresentação em webinar de alguns capítulos do livro "The Neurobiology, Psychotherapy, Pharmacology Intervention Triangle", editado e co-autorado pelo Director Clínico da Fundação, João G. Pereira.
- Apoio à realização da curta metragem "(In)Sight" de Teresa Beirao;
- Atribuição de patrocínio científico ao 4º Encontro em Saúde Mental da Fundação pela Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental
- Realização do 4th International Mental Health Meeting, from symptoms to stories, nos dias 5 e 6 de Novembro 2021 no ISPA – Instituto Universitário
- Visita ao projecto Manicómio no beato e formação de parcerias.
- Reconhecimento do Grupo EDP na Campanha Mind Your Mind;

- Lançamento da iniciativa, "Conversas com...", que irá contar com convidados profissionais, ex-utentes e familiares.

Contámos ainda com três apresentações à equipa, durante o ano de 2021:

- Helen Sproat, Psicoterapeuta do United Kingdom Council for Psychotherapy sobre o "Uso Terapêutico de Drogas Psicadélicas"
- Jorge Gonçalves, investigador do Instituto de Filosofia da Universidade Nova, com o título "O que é a Doença Mental?"
- João G. Pereira, Director Clínico da Fundação, sob o tema "Perturbações da Personalidade"

Os colaboradores da Fundação participaram em vários eventos, com destaque para os seguintes:

**Tatiana Ferreira:** - Conclusão da formação Open dialogue e práticas dialógicas na saúde mental, iniciada no ano 2020.

**Diogo Janeiro:** - Participação na formação "Desenvolvimento Educacional, Formação Profissional e emprego, como estratégias de integração comunitária"; - Participação no 4th International Mental Health Meeting of FRS "From Symptoms to stories - Epistemological Revolution(s) in Mental Health

**Cátia Alves:** - Conclusão da formação Open dialogue e práticas dialógicas na saúde mental, iniciada no ano 2020; -Formadora do Módulo Modelos de Diagnóstico Diferencial da Universidade Europeia.

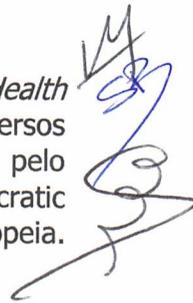
**Jéssica Nunes:** - Mindfulness for Wellbeing and Peak Performance - Monash University - online (4 semanas); - Desenvolvimento da dissertação de mestrado "Impacto de um programa de relaxação em saúde mental de adultos em contexto de comunidade terapêutica" na Universidade de Évora; - Webinar - Encontro de Debate Multidisciplinar da SPSS -DAR CORPO AO CORPO - Carlos Neto e Miguel Nery - 5 de março de 2021; - I Congresso Internacional de Psicomotricidade da FMH - "A Evidência em Psicomotricidade: Contributos da Investigação da Prática Profissional" - 7 a 9 de maio de 2021; - 4 th International Mental Health Meeting - From Symptoms to stories: Epistemological Revolution(s) in Mental Health Care - Fundação Romão de Sousa

**Sofia Graça:** Dissertação de mestrado "Projeto de Intervenção Comunitária "Open Dialogue" no Norte Alentejano – um estudo sobre a sua implementação"; Curso Open Dialogue e Práticas Dialógicas na Saúde Mental; Organização/ Participação no 4th International Mental Health Meeting of FRS "From Symptoms to stories - Epistemological Revolution(s) in Mental Health Care"; Publicação de abstract na TCTC – Annual international conference; Deputada Municipal - Assembleia Municipal de Nisa.

**Cláudia Pedro:** "Pensar as Respostas Comunitárias de Saúde Mental em Portugal: Perspetiva Internacional" – FNERDM 14.12.2021; - 4 th International Mental Health Meeting - From Symptoms to stories: Epistemological Revolution(s) in Mental Health Care - Fundação Romão de Sousa

**João G. Pereira:** Director Clínico da Fundação, terminou o seu processo de requalificação em Mentalization Based Therapy, tendo sido acreditado pelo British Psychoanalytic Council. Foi convidado, como consultor de investigação, para o projecto

*Mentalization and Professional Quality of Life of Physicians and Nurses in the Health Centres of Alentejo*, liderado pela Universidade de Évora. Apresentou em diversos webinar e conferências em 2021, tendo sido convidado, por exemplo, pelo "Phenomenology Lab" da Heidelberg University, International Network of Democratic Therapeutic Communities (INDTC) e Núcleo de Estudantes da Universidade Europeia. Realizou ainda uma entrevista para a TVI24.



No que respeita a publicações, destacamos a publicação de João G. Pereira e colegas "Transcultural Transferability of Transient Therapeutic Communities: The Living Learning Experience Workshops" publicada em *Therapeutic Communities: The International Journal of Therapeutic Communities*, Vol 42 (1), pp 27-42. <https://doi.org/10.1108/TC-06-2019-0006>

### 3.5. O quadro de pessoal

O quadro de pessoal manteve-se estabilizado num total de 14 colaboradores permanentes (13 FTE's), dos quais 9 detêm competências técnicas específicas (psicoterapeutas, psicólogos clínicos, psicólogos, psicomotricista e assistente social), e os restantes 5 prestam serviços auxiliares, a que acrescem 5 especialistas em regime de prestação de serviços (dois psiquiatras, yoga, música e ginástica). A equipa técnica tem-se mantido muito constante ao longo dos anos sem grande rotatividade.

### 3.6 – Comissão Consultiva

A comissão consultiva internacional manteve o apoio próximo ao trabalho clínico e de investigação da Fundação Romão de Sousa. A comissão é agora constituída pelos Professores Jaakko Seikkula, Célia Sales e Rex Haigh.

### 3.7. Parcerias e Outras actividades

A Fundação manteve importantes parcerias a nível nacional e internacional, fundamentais para a prossecução dos seus objectivos.

A parceria com a Sociedade Portuguesa de Grupanálise e Psicoterapia Analítica de Grupo manteve-se em pleno funcionamento, com entre-ajudas mútua entres as duas instituições. Contámos com o apoio do Dr Ricardo Bernardino em Grupos de Desenvolvimento para a equipa clínica.

A Fundação mantém acordo com o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Egas Moniz e Hospital de Santa Maria para o intercambio regular de staff e troca de experiências formativas.

Mantivemos o importante apoio da Câmara Municipal de Estremoz com várias cedências de espaços municipais, nomeadamente para a instalação de uma banca para venda de peças doadas numa das feiras semanais, entradas gratuitas de residentes em eventos culturais, e o apoio fundamental do sector de acção social da Câmara no grupo de trabalho CLASE (Conselho Local de Acção Social de Estremoz).

A nível local continuámos a trabalhar com o SNS, Cerci, a caudalaria Monte Barrão, Herdade do Barbas, o supermercado Continente, as juntas de freguesia da São Bento do Cortiço e Santo Amaro, Farmácia Carapeta, entre muitas outras.

Ao nível do trabalho clínico e académico, a Fundação manteve relações próximas com diversas instituições nacionais e internacionais, com destaque para a Universiade Nova de Lisboa, Universidade de Évora, Universidade de Génève, Universidade de Sheffield, Anna Freud Centre, Royal College of Psychiatrists UK e Growing Better Lives, International Network of Democratic Therapeutic Communities, Emerald Publishers, entre outros.

Os sites da Fundação e da Casa de Alba, respectivamente em <http://www.fundacaords.org> e <http://www.casadealba.net/>, e a página da Fundação no Facebook em <https://www.facebook.com/fundacaords> têm vindo a detalhar as várias iniciativas e projectos que fomos protagonizando ao longo do exercício. Vamos agora dar início à preparação de flyers para ambos os projectos entretanto aprovados já em 2022 e a uma página web e vídeo pitch para o projecto "Diálogos".

Dada a situação de pandemia não foi possível realizar este ano o habitual Jantar Solidário, de divulgação e angariação de fundos.

#### **4 – PATRIMÓNIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas segundo as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não-Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março.

A Fundação foi instituída com um património inicial de 2,3 milhões de euros, dos quais um milhão em numerário, um milhão em valores mobiliários não cotados e trezentos mil euros correspondentes ao prédio misto da sua sede, com uma área total de cerca de 6,7 hectares.

Os serviços prestados durante o ano aumentaram cerca de 28% em relação ao ano anterior, atingindo agora 285 mil euros, devido ao aumento da taxa de ocupação média. Contudo, o desequilíbrio estrutural da organização continua patente no facto de o total dos serviços prestados não cobrir sequer os custos com pessoal, sendo a conta de exploração dependente de eventuais donativos ou dividendos recebidos dos valores mobiliários acima referidos. Esse desequilíbrio estrutural, que se assume, deriva de se privilegiar a qualidade e individualidade do serviço prestado, com o número de técnicos e outros colaboradores a ser da mesma ordem de grandeza do número de residentes. Ou seja, tem-se procurado constituir uma equipa técnica competente e completa e em simultâneo atingir um nível de ocupação mínimo que permita uma vivência de "comunidade" viva, mesmo com prejuízo a curto prazo do nível de proveitos e do equilíbrio pretendido para a exploração.

Aos proveitos com os serviços prestados acima referidos, acresceram proveitos adicionais de 44 mil euros, relativos a doações (17,7 mil), consignação de IRS (18,3 mil) e subsídios no âmbito das Medidas Estágios e Estímulo Emprego do IEFP (8 mil).

Do lado dos custos, a rubrica mais importante é obviamente a dos custos com pessoal, que atingiram 312,7 mil euros, menos 20 mil euros que no ano anterior, devido à conclusão do projecto DGS em 2020. Quanto aos FSE's cifraram-se em 106,8 mil euros, menos 11 mil euros relativamente ao ano anterior.

Com amortizações de 46,1 mil euros e dividendos recebidos de 68 mil euros, o resultado liquido do exercicio ainda assim foi negativo de 99,1 mil euros, com os fundos patrimoniais a reduzirem nesse montante para 2.873 mil euros.

## **5 – PLANO PARA 2022**

O ano de 2021 foi um ano de actividade normal, dentro da Casa de Alba, mas 2022 será um ano desafiante, pois com a aprovação dos 2 projectos, vamos prestar serviços à comunidade do Distrito de Portalegre e Concelho de Estremoz. Isso vai implicar aumento significativo nos quadros técnicos, temporariamente durante a vigência destes projectos.

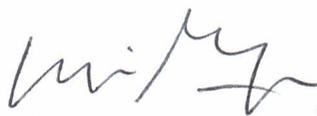
## **6 – AGRADECIMENTOS**

Uma última palavra de profundo agradecimento a todas as pessoas e organizações que durante o ano nos ajudaram a levar a cabo a nossa missão, pontualmente já referidas neste relatório. Em especial aos doadores, que tão generosamente nos vão apoiando com os seus donativos, e às muitas pessoas que "probono" dão parte do seu tempo e põem as suas competências ao serviço da Fundação, incluindo nos Órgãos Sociais e na Comissão Consultiva. E finalmente a todos os colaboradores e prestadores de serviços na Casa de Alba, sem os quais não seria possível apoiar tantas pessoas em sofrimento psicológico. Bem hajam.

S. Bento do Cortiço, 31 de Março de 2022

O Conselho de Administração

José Joaquim Romão de Sousa



Maria da Conceição dos Santos Gomes



Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi



Balanço em 31-12-2021

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9	1.013.660,82	1.053.928,62
Investimentos financeiros	18	1.006.222,36	1.005.323,57
<b>Total do ativo não corrente</b>		2.019.883,18	2.059.252,19
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	5	18.607,78	34.625,12
Diferimentos	21	3.618,41	3.916,52
Outros activos correntes	22	675,00	1.080,00
Caixa e depósitos bancários	4	917.864,66	989.169,21
<b>Total do ativo corrente</b>		940.765,85	1028.790,85
<b>Total do ativo</b>		2.960.649,03	3.088.043,04
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
Fundos	20	2.300.000,00	2.300.000,00
Resultados Transitados	20	628.358,80	129.667,28
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	20	43.796,19	43.796,19
Resultado líquido do período		(99.067,81)	498.691,52
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		2.873.087,18	2.972.154,99
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>		0,00	0,00
<b>Total do passivo não corrente</b>		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	6	12.000,62	20.591,65
Estado e outros entes públicos	7	8.675,00	18.963,99
Diferimentos	21		4.369,02
Outros passivos correntes	22	66.886,23	71.963,39
<b>Total do passivo corrente</b>		87.561,85	115.888,05
<b>Total do passivo</b>		87.561,85	115.888,05
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		2.960.649,03	3.088.043,04

Conselho de Administração



Contabilista Certificado nº

Alexandra Xavier

Me enciciei a fazer  
a planilha do balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2021

Unidade monetária: euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	14	285.361,21	223.064,85
Subsídios, doações e legados à exploração	19	44.111,58	103.607,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(30.711,76)	(26.557,40)
Fornecimentos e serviços externos	11	(106.797,19)	(117.854,22)
Gastos com pessoal	12	(312.748,00)	(333.050,47)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	(435,00)	(4.749,41)
Outros rendimentos	15	71.289,00	697.587,82
Outros gastos	13	(3.078,76)	(1.022,01)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(53.008,92)</b>	<b>541.026,65</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	9	(46.058,89)	(42.335,13)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(99.067,81)</b>	<b>498.691,52</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(99.067,81)</b>	<b>498.691,52</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>(99.067,81)</b>	<b>498.691,52</b>

Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº

*Mónica Sousa*  
Mónica Sousa  
Suplente do Conselho de Administração

*Alexandro Xavier*



FUNDAÇÃO  
ROMÃO  
DE SOUSA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses monetários	Total dos fundos Patrimoniais
	Fundos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de valorização	Reservas	Resultado líquido do período	Total				
1	2.300.000,00	43.796,19	129.667,28	-	-	-	498.691,52	2.972.154,99	-	-	2.972.154,99	
2	-	-	498.691,52	-	-	-	(498.691,52)	0,00	-	-	-	
3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	2.300.000,00	43.796,19	628.358,80	-	-	-	(99.067,81)	2.873.087,18	-	-	2.873.087,18	

Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº

Alexandre Xavier

M. J. M. T.  
Mencionações Romão de Sousa  
Fundação Romão de Sousa



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

Unidade Monetária: Euros

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses monetários	Total dos fundos Patrimoniais
	Fundos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes de valorização	Reservas	Resultado líquido do período	Total					
1	2.500.000,00	43.796,19	(318.304,92)	-	-	-	447.972,20	447.972,20	-	-	2.473.463,47	-	2.473.463,47
2	-	-	447.972,20	-	-	-	(447.972,20)	-	-	-	0,00	-	-
3	-	-	-	-	-	-	498.691,52	498.691,52	-	-	498.691,52	-	498.691,52
4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	50.719,32	50.719,32	-	-	498.691,52	-	498.691,52
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 5	2.300.000,00	43.796,19	129.667,28	-	-	-	498.691,52	498.691,52	-	-	2.972.154,99	-	2.972.154,99

Conselho de Administração

*M. J. M. R.*

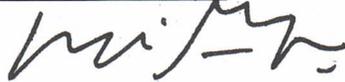
*M. J. M. R. Romão de Sousa*

Contabilista Certificado n.º

*Alexandre Xavier*

Rubricas	Notas	Período	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		354 045,93	275 118,23
Pagamentos a fornecedores	-	162 101,29	140 536,42
Pagamentos ao pessoal	-	311 367,19	309 383,16
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		119 422,55	174 801,35
Outros recebimentos/pagamentos	-	54 644,18	6 667,45
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		174 066,73	168 133,90
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-	1 040,74	56 303,95
Investimentos financeiros	-	1 443,58	1 439,77
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	4 250,00
Investimentos financeiros		615,17	63,83
Juros e Rendimentos Similares		67,28	
Dividendos		68 000,00	680 000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		66 198,13	626 570,11
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de fundos		-	-
Doações		36 564,05	48 381,97
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		36 564,05	48 381,97
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		71 304,55	506 818,18
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	989 169,21	482 351,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	917 864,66	989 169,21

Conselho de Administração



Contabilista Certificado nº

Alexandro Xavier

Marcos Paulo  
Sapata de Sousa

# ANEXO

## 2021



IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA
Morada	CASA DE ALBA - CAIXA POSTAL 945
Código postal	7100-630
Localidade	ESTREMOZ

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	509424309
Classificação de atividade económica (CAE)	87200
Conservatória	509424309
Fundos	2.300.000,00 €

## ÍNDICE DO ANEXO

1) Nota 1 - Identificação da entidade .....	3
2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas .....	4
4) Nota 4 - Fluxos de Caixa .....	7
5) Nota 5 – Créditos a receber.....	8
6) Nota 6 - Fornecedores.....	8
7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos .....	8
8) Nota 8 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas .....	9
9) Nota 9 - Ativos fixos tangíveis.....	9
10) Nota 10 - Resultados transitados .....	10
11) Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos.....	10
12) Nota 12 – Informação sobre pessoal e órgãos diretivos .....	10
13) Nota 13 - Outros gastos.....	11
14) Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados .....	11
15) Nota 15 - Outros Rendimentos.....	11
16) Nota 16 - Eventos subsequentes.....	12
17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais .....	12
18) Nota 18 – Investimentos Financeiros .....	12
19) Nota 19 – Subsídios, doações e legados à exploração.....	12
20) Nota 20 – Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais ....	13
21) Nota 21 - Diferimentos.....	13
22) Nota 22 - Outros Ativos e Passivos correntes .....	14

**FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA****Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

**1) Nota 1 - Identificação da entidade**

A FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Casa de Alba, São Bento do Cortiço, Estremoz.

Foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efetuado o registo o oficioso por despacho da Subdiretora Geral da Segurança Social de 13 de Julho 2010.

Tem por fim principal o apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico, procurando desenvolver a sua auto-suficiência, contribuir para que possam construir um projeto de vida autónoma e possam atingir a sua plena integração na sociedade.

Em ordem à prossecução do fim principal acima referenciado, a Fundação propõe-se realizar as seguintes atividades, sem intuito lucrativo:

- Constituir uma comunidade terapêutica e ocupacional de apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico e em particular de esquizofrenias, proporcionando residência temporária assistida, no âmbito do apoio acima referido;
- Prestar serviços vários aos residentes e seus familiares no âmbito da comunidade terapêutica, os quais serão gratuitos ou remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económica financeira dos respetivos beneficiários;
- Acessoriamente a Fundação procurará colaborar e estabelecer parcerias com entidades que realizem ou se proponham realizar atividades de natureza similar ou complementar às por si realizadas, designadamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente nos distritos de Évora e Portalegre e em particular no concelho de Estremoz.

**2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****a) Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o disposto no Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), com as suas alterações subsequentes

**b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

**3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos/Rendimentos", para todos os outros saldos/transações.

### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

### 3.3. Investimentos financeiros

Sempre que a entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. De acordo com o MEP, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Os outros instrumentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição deduzidos das perdas por imparidade.

#### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ou igual ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado.

#### 3.6. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e outros ativos correntes não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "passivo corrente".

#### 3.8. Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "fundos" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.9. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

### 3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação.

A Fundação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos" quando existe o direito de os receber.

### 3.11. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

## 4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/21	31/dez/20
Caixa	152,66	117,77
Depósitos à ordem	37 655,64	109 051,44
Outros depósitos bancários	880 056,36	880 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>917 864,66</b>	<b>989 169,21</b>

## 5) Nota 5 – Créditos a receber

O saldo correspondente à rubrica de Créditos a receber no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/21	31/dez/20
Cientes	0,00	0,00
Utentes	14 431,73	27 271,85
Fornecedores	1 280,81	1 135,79
Outros devedores	2 895,24	6 217,48
<b>TOTAL</b>	<b>18 607,78</b>	<b>34 625,12</b>

Utentes cobrança duvidosa

Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
13231,38	75,00		13306,38

**6) Nota 6 - Fornecedores**

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2021 e 2020 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/21	31/dez/20
Fornecedores conta corrente	12 000,62	20 591,65
<b>TOTAL</b>	<b>12 000,62</b>	<b>20 591,65</b>

**7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/21	31/dez/20
Passivo	<b>(8 675,00)</b>	<b>(18 963,99)</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(2 724,48)	(4 235,43)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(213,14)	(455,11)
Segurança social	(5 590,21)	(14 138,95)
Outros impostos e taxas ( FCT e FGCT)	(147,17)	(134,50)
<b>TOTAL</b>	<b>(8 675,00)</b>	<b>(18 963,99)</b>

**8) Nota 8 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

O custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas a 31 de dezembro de 2021 e 2020, é descrito na seguinte tabela:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/dez/21	31/dez/20
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	30 711,76	26 557,40
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Inventário final	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(30 711,76)	(26 557,40)

## 9) Nota 9 - Ativos fixos tangíveis

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2021 e 2020:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2021				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/21	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/21
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	66 122,49	0,00			66 122,49
Edifícios e outras construções	1 142 557,09	4 747,80			1 147 304,89
Equipamento básico		204,97			204,97
Equipamento de transporte	50 990,00				50 990,00
Equipamento administrativo	33 624,93				33 624,93
Equipamento biológico					0,00
Outros ativos fixos tangíveis	13 077,61	958,18	-122,41		13 913,38
Investimentos em curso					0,00
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>1 306 372,12</b>	<b>5 910,95</b>	<b>-122,41</b>	<b>0,00</b>	<b>1 312 160,66</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	-209 175,86	-29 288,19			-238 464,05
Equipamento básico		-12,43			-12,43
Equipamento de transporte	-9 518,55	-12 747,50			-22 266,05
Equipamento administrativo	-29 388,54	-3 483,47			-32 872,01
Equipamento biológico					0,00
Outros ativos fixos tangíveis	-4 360,55	-527,30	2,55		-4 885,30
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>-252 443,50</b>	<b>-46 058,89</b>			<b>-298 499,84</b>
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>1 053 928,62</b>	<b>-40 147,94</b>	<b>-119,86</b>	<b>0,00</b>	<b>1 013 660,82</b>

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2020				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1/jan/20	Deprec.	Transf.	Revaloriz.	31/dez/20
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	66 122,49	-	-	-	66 122,49
Edifícios e outras construções	1 137 696,13	4 860,96	-	-	1 142 557,09
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	23 000,00	50 990,00	(23 000,00)	-	50 990,00
Equipamento administrativo	32 545,95	1 078,98	-	-	33 624,93
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	11 213,83	1 863,78	-	-	13 077,61
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>1 270 578,40</b>	<b>58 793,72</b>	<b>(23 000,00)</b>	<b>-</b>	<b>1 306 372,12</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(180 444,65)	(28 731,21)	-	-	(209 175,86)
Equipamento básico	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	(23 000,00)	(9 518,55)	23 000,00	-	(9 518,55)
Equipamento administrativo	(25 518,37)	(3 870,17)	-	-	(29 388,54)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(4 145,35)	(215,20)	-	-	(4 360,55)
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>(233 108,37)</b>	<b>(42 335,13)</b>	<b>23 000,00</b>	<b>-</b>	<b>(252 443,50)</b>
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>1 037 470,03</b>	<b>16 458,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1 053 928,62</b>

### 10) Nota 10 - Resultados transitados

Por decisão do conselho de curadores foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

### 11) Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/21	31/dez/20
Subcontratos	3 665,00	2 919,00
Serviços especializados	59 666,37	71 611,22
Materiais	6 225,76	6 919,63
Energia e fluidos	13 912,60	14 604,42
Deslocações, estadas e transportes	3 447,60	1 112,60
Serviços diversos	19 879,86	20 687,35
<b>TOTAL</b>	<b>106 797,19</b>	<b>117 852,22</b>

**12) Nota 12 – Informação sobre pessoal e órgãos diretivos**

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2021 e 2020, foi, respetivamente 11 e 11. De um período para o outro não se verificou a saída de nenhum membro dos órgãos sociais.  
Os órgãos sociais da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número de pessoas ao serviço de entidade em 31/12/2021 foi de 16 (Diretor Clínico, 4 Psicólogas, 1 técnica de psicomotricidade, 4 auxiliares, 3 ajudantes, 1 psicoterapeuta, 1 assistente e 1 técnico de ação social) e em 31/12/2020 foi de 16 ((Diretor Clínico, 3 Psicólogas, 1 técnica de psicomotricidade, 1 estagiária, 3 auxiliares, 3 ajudantes e 1 técnico de ação social, 1 Psiquiatra, 1 Psicoterapeuta e 1 assistente técnica).

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações do pessoal	250 260,52	264 321,41
Encargos sobre remunerações	53 220,47	59 715,42
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 713,65	3 425,46
Gastos de ação social	4 930,82	4 872,19
Outros gastos com o pessoal	622,54	715,99
<b>TOTAL</b>	<b>312 748,00</b>	<b>333 050,47</b>

**13) Nota 13 - Outros gastos**

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/21	31/dez/20
Impostos	529,64	554,87
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	1,42	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	1 306,23	6,55
Donativos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas não especificados	1 241,47	460,59
<b>TOTAL</b>	<b>3 078,76</b>	<b>1 022,01</b>

**14) Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados**

A decomposição de 2021 e 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/21	31/dez/20
Prestação de Serviços	285 361,21	223 064,85
<b>TOTAL</b>	<b>285 361,21</b>	<b>223 064,85</b>

**15) Nota 15 - Outros Rendimentos**

Os outros rendimentos dos períodos de 2021 e 2020 discriminam-se como se segue:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/21	30/dez/20
Rendimentos suplementares	2 844,00	10 720,40
Correções Relativas a períodos anteriores	371,97	1 631,15
Outros	73,03	5 236,27
Dividendos	68 000,00	680 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>71 289,00</b>	<b>697 587,82</b>

**16) Nota 16 - Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**18) Nota 18 – Investimentos Financeiros**

No exercício de 2021 e 2020 a rubrica Investimentos Financeiros apresentava os seguintes valores:

	31/dez/21	31/dez/20
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>1 000 000,00</b>	<b>1 000 000,00</b>
Promotor SGPS S.A.	1 000 000,00	1 000 000,00
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>6 222,36</b>	<b>5 323,57</b>
Fundo Compensação Trabalho	6 222,36	5 323,57
<b>TOTAL</b>	<b>1 006 222,36</b>	<b>1 005 323,57</b>

**19) Nota 19 – Subsídios, doações e legados à exploração**

A decomposição de 2021 e 2020 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/21	31/dez/20
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>8 064,14</b>	<b>5 173,86</b>
IEFP	8 064,14	5 173,86
<b>Subsídios de Outras Entidades</b>	<b>18 331,26</b>	<b>67 382,70</b>
Consignação IRS	18 331,26	17 382,69
OPEN DIALOGUE		50 000,01
<b>Doações e Heranças</b>	<b>17 716,18</b>	<b>31 050,93</b>
Doações	17 716,18	31 050,93
<b>TOTAL</b>	<b>44 111,58</b>	<b>103 607,49</b>

## 20) Nota 20 – Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Nas rubricas de “Fundos, resultados transitados e ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	2.300.000,00			2.300.000,00
Resultados Transitados	129 667,28	498.691,52		628 358,80
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	43 796,19			43 796,19
<b>Total</b>	<b>2 473 463,47</b>	<b>498 691,52</b>		<b>2 972 154,99</b>

## 21) Nota 21- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>3 618,41</b>	<b>3 916,52</b>
Seguros	3 206,18	3 518,03
Rendas	310,00	310,00
Outros	102,23	84,62
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		<b>4 369,02</b>
Outros rendimentos a reconhecer		4 369,02

## 22) Nota 22 - Outros Ativos e Passivos correntes

As rubricas "Outros ativos e passivos correntes" tinham, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021		2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Devedores por acréscimos de proveitos</b>		<b>675,00</b>		<b>1 080,00</b>
Prestação de Serviços		675,00		1 080,00
Juros a receber				
<b>Total Outros ativos correntes</b>		<b>675,00</b>		<b>1 080,00</b>
<b>Pessoal</b>		<b>39 174,05</b>	-	<b>37 582,19</b>
Remunerações a liquidar		39 174,05	-	37 582,19
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		<b>3 172,17</b>	-	<b>1 005,47</b>
Outros credores		3 172,17	-	1 005,47
<b>Outros credores</b>		<b>24 540,01</b>	-	<b>33 375,73</b>
Credores diversos		24 540,01	-	33 375,73
<b>Total Outros passivos correntes</b>		<b>66 886,23</b>	-	<b>71 963,39</b>

Estremoz, 31 de Março 2022

O contabilista Certificado

*Alexandra Xavier*

O Conselho de Administração

*José Joaquim Romão de Sousa*  
José Joaquim Romão de Sousa

*Maria da Conceição dos Santos Gomes*  
Maria da Conceição dos Santos Gomes

*Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi*  
Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

### RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis e de acordo com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o nosso relatório e parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal exercitou as competências tendo, designadamente, acompanhado a gestão da fundação, a evolução da sua atividade e efetuado reuniões com a frequência e extensão que considerou adequada. Teve acesso às atas das reuniões do Conselho de Administração, bem como a toda a documentação que considerou necessária, nas circunstâncias, sempre obteve todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente, para a devida compreensão e avaliação da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da fundação, não tendo, no decurso destas e de outras diligências realizadas, tomado conhecimento de qualquer situação que viole as disposições legais e estatutárias.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda o processo de preparação e de divulgação de informação financeira, tendo considerado adequado o trabalho desenvolvido.

Ainda no âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal examinou o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.960.649 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.873.087 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 99.068 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente procedeu à apreciação do relatório de gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 emitido pelo Conselho de Administração, que mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é da opinião que:

- a informação constante nas demonstrações financeiras em apreço, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**;
- o relatório de gestão expõe fielmente a evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da mesma.

### PARECER

Em consequência do referido, o Conselho Fiscal entende encontrarem-se reunidas as condições para dar o seu parecer favorável ao relatório de gestão, balanço, demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e ao correspondente anexo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Estremoz, 31 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Vitor Sevilhano Ribeiro (Presidente)

Oscar Alçada da Quinta

Sandra de Sousa Pereira